

MOGI

Parque Centenário

Com atrações abandonadas

Histórico

Inaugurado em 2008 pelo ex-prefeito Junji Abe (PSD) para homenagear o centenário da imigração japonesa, o Parque Centenário, com 21,5 hectares, oferecia aos visitantes quatro lagos com pontes flutuantes em estilo oriental, a praça do Imigrante, espaço Bom Odori-Samba, Pavilhão das Bandeiras e outros. O investimento foi de quase R\$ 7 milhões.

Degradação

“Por falta de manutenção e de conservação já se perderam o navio, as pontes e brinquedos do outrora exemplar projeto de recuperação ambiental de uma área degradada. Ao se observar o atual estágio de abandono, não se sabe o que será do

Importância

Nas redes sociais é possível verificar avaliações bem positivas feitas por pessoas que visitaram o parque logo após a sua inauguração (entre 2008 e 2009). Falou-se inclusive que o parque tinha contribuído para elevar o nível da cidade de Mogi.

parque no futuro, nem o que planeja a Prefeitura, ao relegar tudo aquilo ali a um prejudicial esquecimento. O que estaria errado? Falhas na administração? O não direcionamento de recursos municipais para manter o funcionamento a contento? De concreto, o que se tem,

Raio-X do Oi

Em comparação com outros parques da região visitados pelo Oi, o Centenário de Mogi é o que apresenta melhor infraestrutura e também o com maior visitação. Na tarde do último sábado (dia 7), centenas de pessoas aproveitavam as atrações do local. Mas em relação ao que o parque era quando foi inaugurado, o espaço público tem bem menos opções aos visitantes.

são estruturas degradadas pela ação do tempo e uso, sem a devida manutenção preventiva e a substituição de peças.” A avaliação acima, publicada no mês passado pelo jornal Diário de Mogi já basta para revelar qual é a situação do parque mais caro já construído em Mogi.

O que (não) diz a prefeitura

Mogi tem outros parques públicos, além do Centenário. Tem o Parque da Serra do Itapey, Parque Leon Feffer no distrito de Braz Cubas, tem o Parque Botyra Camorim além do Pico do Urubu. Todos es-

ses espaços têm sido alvos de questionamentos da imprensa e de lideranças ambientais. O governo do prefeito Marco Bertaiolli (PSD) preferiu nada esclarecer sobre a situação dos parques na cidade.

